

Sábado, 28 de Dezembro de 2024

Virginia Mendes visita à Secretaria de Estado de Segurança Pública de SP

BOAS PRÁTICAS

Redação | Rufando Bombo News

A visita da primeira-dama de MT, Virginia Mendes, à Secretaria de Estado de Segurança de São Paulo (SSP-SP), nesta quarta-feira (14.08), teve a finalidade de trocar experiências sobre o programa SER Família Mulher, implementado com a rede de Segurança Pública de MT, com as boas práticas aplicadas em SP, com o particular interesse em avançar na proteção e apoio às mulheres vítimas de violência doméstica.

Recebida pelo secretário de Segurança Pública de SP, Guilherme Derrite, a primeira-dama Virginia Mendes, juntamente com os secretários de Estado de Segurança Pública de MT, Cel. César Roveri, de Assistência Social e Cidadania (Setasc), Cel. Grasi Bugalho, e a delegada-geral da Polícia Judiciária Civil, Daniela Maidel, falaram do trabalho integrado realizado entre as forças de segurança mato-grossenses para enfrentar os desafios comuns e diários.

Para a primeira-dama Virginia Mendes, que, a partir do programa SER Família Mulher, garantiu a união das forças de segurança pública do estado com o fortalecimento da rede de enfrentamento, conhecer de perto os avanços do maior estado brasileiro é importante para aprimorar ainda mais as ações implementadas.

“Saio da reunião com uma imensa bagagem de conhecimento. A nossa intenção é aprimorar as práticas em nosso estado e garantir que as estratégias sejam aplicadas com excelência, qualidade e eficiência que o Governo de MT prioriza”, disse Virginia Mendes.

Segundo o Cel. Roveri, as trocas de experiências são importantes para a evolução das políticas de segurança e proteção para os mato-grossenses. “Aqui, vivenciamos serviços integrados que têm surtido bons resultados. Já temos projetos efetivos lá, mas queremos estender essa rede e dar o máximo de suporte que pudermos às vítimas de violência doméstica”, ratificou.



O secretário Guilherme Derrite observou que, anteriormente, as iniciativas eram isoladas e não compartilhadas entre as instituições, e que, a partir da integração, melhorias expressivas ocorreram, elogiou a atuação do Governo de MT junto as forças de segurança. “Recentemente estive em Mato Grosso, e pude acompanhar presencialmente o quanto o Governo do Estado apoia as forças de segurança e investe em estrutura. Com o avanço da integração e coordenação, como a implementação da Delegacia da Mulher (DDM) online durante a pandemia, permitimos os registros de ocorrência de violência doméstica de forma eletrônica”, explicou Derrite.

“O Sistema de Informações e Prevenção dos Crimes Contra a Mulher foi desenvolvido para melhorar a proteção da mulher, com a criação do Núcleo Estratégico Interdisciplinar sobre os crimes e a promoção da integração de dados entre diversos sistemas”, explanou a delegada responsável pela Delegacia de Defesa da Mulher 24 Horas, Cláudia Nogueira.

A delegada-geral Daniela Maidel comentou que, sob a liderança da primeira-dama Virginia Mendes, o estado de MT tem investido significativamente nas forças de segurança, juntamente com a área social, no combate à violência doméstica. “A continuidade das ações é muito importante, e nossa primeira-dama de Estado tem essa visão. Por isso, estamos conseguindo aperfeiçoar ferramentas e estratégias para melhorar cada vez mais o nosso trabalho e devolver resultados”, salientou Maidel.



“Observamos aqui que temos viabilidade para adaptar as nossas políticas de segurança pública de nosso estado às melhores práticas de São Paulo. Temos uma realidade diferente, mas a dona Virginia tem esse olhar de buscar iniciativas para que possamos realmente efetivar nossas ações”, avaliou Cel. Grasi Bugalho.

Entre as principais iniciativas implementadas em São Paulo estão o aplicativo SP Mulher Segura, que facilita o registro de boletins de ocorrência pela vítima, permitindo a inclusão de imagens e oferecendo um botão de pânico; a expansão das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) para mais localidades no interior do estado, incluindo a criação de salas DDMs com atendimento 24 horas; e o rastreamento de agressores por meio de tornozeleiras eletrônicas via GPS.